

Camila Correia de Arruda (Mestra em Tecnologias Energéticas Nucleares PROTEN-UFPE)
Danubia Vieira de Melo (Mestranda PROFBIO – Universidade Federal Rural de Pernambuco)
Elizabete Tomaz de Oliveira (Professora Especialista em Educação – Rede Pública de PE)
Profª Drª Giselda Bezerra Correia Neves (Professora Doutora do Curso de Enfermagem – UNIBRA)
Profº Dr. Elvis Joacir de França (Professor Dr. Orientador PROTEN/CNEN – UFPE)

Email: camila.novembro@gmail.com, danmelo_81@hotmail.com, elizabetomaz@hotmail.com, giseldabneves@gmail.com, elvis.franca@cnen.gov.br

1. INTRODUÇÃO

Doenças globalizadas são patologias emergentes e infecciosas, que por sua gravidade tem um impacto no ser humano e cuja ocorrência aumentou nos últimos anos. O crescimento desordenado das cidades impulsiona a destruição do habitat natural de muitas espécies de animais silvestres, o que implica diretamente no surgimento das chamadas zoonoses, que somada ao processo de Globalização pode elevar o risco de futuras pandemias. Com o intuito de promover a construção e a socialização do conhecimento entre os atores que compõem a comunidade escolar surgiu este projeto. Nossa proposta foi apresentar e debater conceitos importantes como globalização e impactos ambientais relacionando-os com o surgimento de pandemias, buscando conscientizar funcionários e discentes para o perigo que desconhece fronteiras

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Elaborou-se o material com a preocupação de contextualizar os conceitos a serem apresentados. Os meios digitais da escola foram utilizados para divulgação e inscrição no projeto. Os professores dividiram as equipes para pesquisa e produção das palestras a serem apresentadas a comunidade escolar em forma de exposição e debate, além de definir um grupo específico que cuidará da interação e divulgação virtual do material produzido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho também promoveu a inserção da temática da prevenção de doenças infecciosas, procurando enfatizar a importância da pesquisa científica no processo de mitigação de crises.

Ao longo do percurso cresceu o interesse dos estudantes pela pesquisa científica, o que propicia uma maior aproximação entre a Universidade e a Escola, motivando os discentes a buscarem o nível superior em sua escolha profissional, além de estreitar os laços entre ensino e pesquisa no trabalho pedagógico



Outro ponto importante observado foi o aproveitamento das temáticas e atividades propostas durante as palestras pelos demais professores, buscando correlacionar tais conceitos com suas respectivas disciplinas, já que a interdisciplinaridade é um movimento contemporâneo presente nas dimensões pedagógicas e que assume uma concepção mais integradora na construção do conhecimento e da prática

4. CONCLUSÃO

Diante do cenário de crise gerado pela pandemia da COVID-19, ficou claro nosso despreparo para combater e mitigar os danos causados pelas doenças globais. Discutir as causas para o surgimento de tais doenças, perpassa pela necessidade de repensar o modelo de desenvolvimento econômico e suas implicações nocivas ao meio ambiente.

5. REFERÊNCIAS

TEIXEIRA, Luiz Antônio da Silva, et al. Especial Covid-19: o olhar dos historiadores da Fiocruz, ciência, saúde e doenças emergentes: uma história sem fim. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. **Advice on the use of masks in the context of COVID-19: Interim guidance** [Internet]. [Geneva]: WHO; 6 April 2020. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331693> Acesso em: 29 ago. 2020

THIESEN, J. da S.. (2008). A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. Revista Brasileira De Educação, 13(39), 545-504. <https://doi.org/10.590/5143-24782008000300010>

AGRADECIMENTOS:

CNEN – CAPES – CNPQ - CRCN

